

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

R\$ 1 bilhão | Sábado, 3 de abril de 2016 | 2 de 3 de abril de 2016

Empresas Serviços&Tecnologia

Hotéis recuam no Brasil e crescem em países vizinhos

Julio José Oliveira
de São Paulo

A recessão e a instabilidade política no Brasil, assim como a baixa demanda por viagens de negócios, estão entre as razões pelas quais as operadoras de hotéis recuam no país, mas continuam a crescer em outros mercados. O setor de hospedagem no Brasil registrou uma queda de 4,7% em receita em 2015, segundo dados de "The Hotel Brand" da consultoria de estratégia de negócios e análise de mercado da América Latina, Espanha e América do Sul, divulgado pela IHS. Entre as razões de crescimento em outros mercados estão a recuperação da economia na América Latina e a alta demanda por viagens de negócios em países como Chile e Argentina, aponta o estudo anual "Trends in the Hotel Brand".

Panorama regional
Quarta maior economia do mundo em 2015

País	Quarta maior economia do mundo em 2015	Variação 2014 (R\$)
Brasil	147	1,4
Chile	148	1,4
Argentina	149	1,4
Colômbia	150	1,4
Peru	151	1,4
Venezuela	152	1,4
Uruguai	153	1,4
Paraguai	154	1,4
Ecuador	155	1,4
Bolívia	156	1,4
Costa Rica	157	1,4
Guatemala	158	1,4
Honduras	159	1,4
El Salvador	160	1,4
Nicarágua	161	1,4
Panamá	162	1,4
Paraguai	163	1,4
Uruguai	164	1,4
Venezuela	165	1,4
Colômbia	166	1,4
Argentina	167	1,4
Chile	168	1,4
Peru	169	1,4
Equador	170	1,4
Bolívia	171	1,4
Costa Rica	172	1,4
Guatemala	173	1,4
Honduras	174	1,4
El Salvador	175	1,4
Nicarágua	176	1,4
Panamá	177	1,4

Brasil
Quarta maior economia do mundo em 2015

País	Quarta maior economia do mundo em 2015	Variação 2014 (R\$)
Brasil	147	1,4
Chile	148	1,4
Argentina	149	1,4
Colômbia	150	1,4
Peru	151	1,4
Venezuela	152	1,4
Uruguai	153	1,4
Paraguai	154	1,4
Ecuador	155	1,4
Bolívia	156	1,4
Costa Rica	157	1,4
Guatemala	158	1,4
Honduras	159	1,4
El Salvador	160	1,4
Nicarágua	161	1,4
Panamá	162	1,4

Os hotéis de luxo recuam no Brasil, mas continuam a crescer em outros mercados. O setor de hospedagem no Brasil registrou uma queda de 4,7% em receita em 2015, segundo dados de "The Hotel Brand" da consultoria de estratégia de negócios e análise de mercado da América Latina, Espanha e América do Sul, divulgado pela IHS. Entre as razões de crescimento em outros mercados estão a recuperação da economia na América Latina e a alta demanda por viagens de negócios em países como Chile e Argentina, aponta o estudo anual "Trends in the Hotel Brand".



Manoel Rangeli, CEO da Suse

Visão pragmática do Linux marca estratégia da Suse

Software

Cartas

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Teles reclamam, mas pagam R\$ 1 bi à Ancine

Ivone Santana

O **Ministério da Cultura** e a **Agência Nacional do Cinema (Ancine)** anunciaram na sexta-feira que as operadoras de telecomunicações recolheram normalmente a tarifa da Contribuição para o Desenvolvimento da **Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine)**, principal fonte de financiamento do Fundo Setorial do **Audiovisual (FSA)**. A arrecadação foi de R\$ 1,1 bilhão, referente a 2015. A informação foi antecipada no Valor PRO, o serviço de informação em tempo real do Valor.

O valor é referente à Condecine Teles, que inclui as concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviços de telecomunicações que prestam serviços que se utilizem de meios que possam distribuir conteúdos audiovisuais.

O prazo para o pagamento da contribuição, que é anual, era 31 março. Havia expectativa em torno da arrecadação porque as teles haviam questionado a constitucionalidade do pagamento

na Justiça e obtido liminar do juiz Itagiba Catapretta, da 4ª Vara de Brasília, em janeiro, suspendendo o pagamento.

Mas em março, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandovski, decidiu pela suspensão da liminar. Agora, a ação seguirá o trâmite legal, não cabendo mais liminar até o trânsito julgado. As teles, então, entraram com outro pedido na Justiça para recolher apenas a diferença do reajuste da Condecine recolhida em 2015, de 28,5%. Embora tenham pago o valor integral na semana passada, as duas ações correm na Justiça.

A tarifa representa 78% do FSA e integra o Fundo Nacional das Telecomunicações (Fistel). Em 2014, a **Ancine** recolheu R\$ 784,5 milhões de todos os segmentos, por meio da Condecine. Só a Condecine Teles contribuiu com R\$ 702,3 milhões, ou 89,5% do total.

Se as operadoras de telefonia deixarem de recolher a tarifa, haverá uma crise profunda no mercado, disse ao Valor em fevereiro, **Manoel Rangel**, presidente da **Ancine**. Por meio desse subsídio, a agência atendeu a 713 empresas de micro a médio porte no país, entre 2014 e 2015. Além disso, o setor produziu 306 filmes de longa metragem e 740 obras audiovisuais. O setor emprega cerca de 200 mil pessoas. A **Ancine** informou que aplicou 60% do valor arrecadado no ano passado; 20% têm aplicação livre pelo governo.